

Ocorrência de oídio em *Zinnia elegans* no Estado do Ceará

Beatriz Meireles Barguil, Francisco Marto Pinto Viana, Heliel Átila de Oliveira Saraiva

Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270 CEP 60511-110, Fortaleza- CE <fmpviana@embrapa.cnpat.br>

Data da chegada: 01/08/2006. Aceito para publicação em: 10/3/2007.

1388

A espécie *Zinnia elegans* Jacq., originária do México, é uma planta herbácea pertencente à família Asteraceae. Suas flores pequenas e reunidas em capítulos apresentam diversas cores e formatos, favorecendo sua utilização em bordaduras de parques e jardins de regiões tropicais e subtropicais (Lorenzi, H.; Souza, H.M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2001.) de diversos países. Em visita a uma chácara na região metropolitana de Fortaleza – CE foi verificada a presença de crescimento fúngico na face superior de folhas de *Z. elegans* (Figura 1A), como um pó branco. Amostras de folhas foram encaminhadas ao laboratório de fitopatologia da Embrapa Agroindústria Tropical para exame. A análise macroscópica das amostras mostrou um fungo de micélio superficial, branco, pulverulento, cujos sinais cobria toda a face superior da folha (Figura 1B). As folhas afetadas apresentavam as pontas curvadas, a coloração de verde passando a amarelado, e marrons as mais anteriormente afetadas. O ataque se limitava às folhas, não afetando às sépalas coloridas. Uma análise mais acurada, realizada ao microscópio óptico, revelou que o fungo associado tinha micélio hialino, conidióforos retos, cilíndricos, com 2 a 4 células; os conídios, também hialinos, 1 célula, formados em cadeias curtas, de formato elipsóides a ovais (Figura 1C), e medindo 25-32,5 x 12,5-18,7 µm, dados estes semelhantes ao relatado em literatura especializada para *Oidium asteris-puniceae* Peck. (Weber, G.F. **Bacterial and fungal diseases of plants in the tropics**. Gainville: University of Florida Press, 1973.). O patógeno é favorecido por lugares sombreados, úmidos e de temperatura amena, podendo infectar a planta em qualquer fase de seu desenvolvimento (Gonçalves, R.D. Oídio da *Zinnia*. **O Biológico**,



Figura 1. Folhas de zinnia com sintoma típico de oídio (A); detalhe dos sinais do fungo na superfície superior da folha (B); conidióforo e conídios de *Oidium asteris-puniceae* (C) obtidos de *Zinnia elegans*.

v. 11, p.172-173, 1945.; Pitta, G.P.B.; Cardoso, E.J.B.N.; Cardoso, R.M.G. **Doenças das plantas ornamentais**. São Paulo, SP: Instituto Brasileiro do Livro Científico, 1990.). Este patógeno também foi observado em outras espécies da família Asteraceae (Wolcan, S.M.; Alvarez, R.E.; Cabrera, M.G. **Oídios de ornamentais**. p. 419-446. In: Stadnik, M.J.; Rivera, M.C. Oídios. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio ambiente. 2001.). Este é o primeiro relato de ocorrência de *Oidium asteris-puniceae* em *Zinnia elegans* no Ceará.